-----ACTA N.º 5/2006 -----

-----José Albano Pereira Marques; Hélder António da Costa Gomes; Albino Freire Bárbara; Fernando Fonseca Veiga; Luís Carlos Fernandes Santos; Manuel João Inácio; Manuel António Simão; Manuel António de Almeida Portugal; Cláudia Maria Geraldes Aguiar; Luís Manuel do Nascimento Saraiva; Horácio Monteiro Antunes; José António Ramos da Costa; Pedro Herlander Albuquerque José; José Carlos Oliveira Morgado; António Rego Rodrigues Veloso; Maria Silvina Achando da Cruz Santos; António Manuel dos Reis Álvaro; Jorge José de Sousa Coelho; Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores; Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal; Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz; João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana; Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra; José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira em substituição do Senhor Paulo Sérgio Silva Mimoso; José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; Paulo Jorge Malta Amaro, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; Augusto Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; Natália

Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira; Luís Filipe da
Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais; José Flor de
Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria; Luís Filipe
Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São
Pedro; Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da
Junta de Freguesia de Vale de Azares; Carlos Manuel Afonso Dias,
Secretário da Junta de Freguesia de Velosa em substituição do Senhor
Carlos José Osório Gonçalves; José da Silva do Adro, Presidente da Junta
de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas e César Ferrinho de Olival, Presidente
da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego
Faltaram a esta sessão os seguintes membros:
Carlos Jorge Ramalho; Gonçalo Manuel Rainho Camacho; Nuno
Miguel Rodrigues Nascimento; Júlio dos Santos Ambrósio e Agostinho
Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro
A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, secretariada pelos
Senhores Deputados António Manuel dos Reis Álvaro e Luís Manuel do
Nascimento Saraiva, na qualidade de primeiro e segundo secretários
respectivamente, declarou aberta a Sessão
<u>INTERVENÇÃO DO PÚBLICO</u>
Nos termos do número um do artigo vinte e um do Regimento da
Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um
período de "Intervenção do Público"
A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia desejou que os
Senhores Deputados e respectivas famílias tivessem passado um Feliz
Natal, desejando igualmente um Próspero Ano Novo

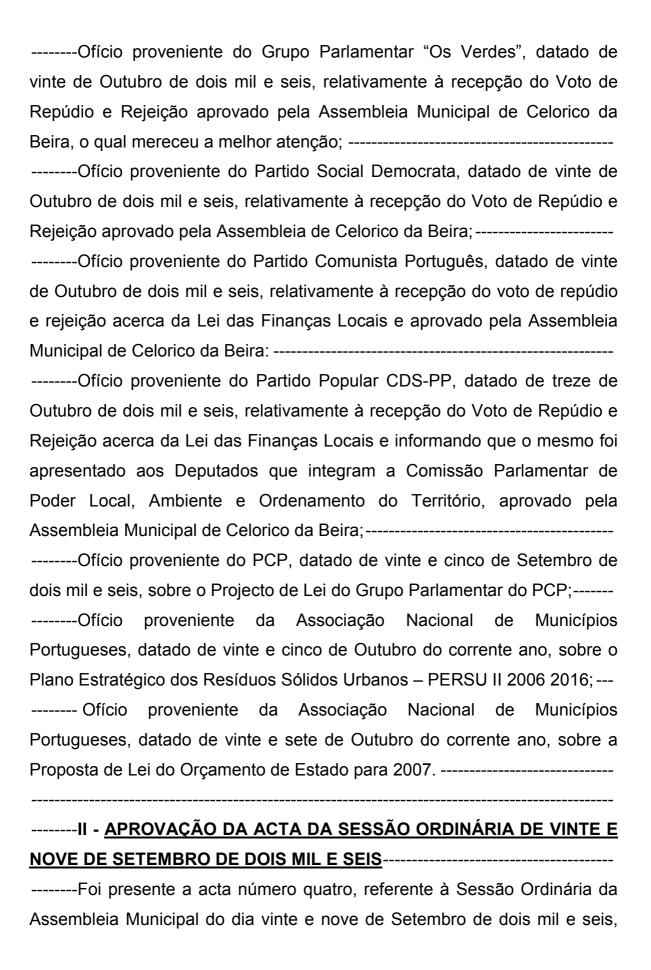
Interveio o Senhor José Albano Ferreira agradecendo o voto de
congratulação que lhe foi dirigido pelo Senhor Deputado Albino Bárbara,
apresentado na última sessão da Assembleia Municipal, mas, frisou que
como democrata fica revoltado, primeiro porque já escreveu muito sobre
Celorico da Beira e o seu povo, tendo livros publicados sobre o tema,
depois, porque nesta Assembleia, no passado foi muito criticado, no mínimo
aqueles que o apontaram deveriam ter-se abstido, perante a apresentação
deste voto de congratulação
Disse ainda, que o Executivo até à data ainda não o desiludiu,
reafirmando que a posição de algumas pessoas, o entristece
O Senhor Alfredo Rocha cumprimentou todos os presentes e
começou por dizer que a Assembleia Municipal é o principal órgão político
deste Concelho, como tal deve ser respeitado por todos. Na sua opinião os
Deputados Municipais deviam assinar as senhas de presença e respectivos
boletins no fim de cada sessão e entregá-los à mesa da Assembleia, para
acabar com o abandono das sessões a meio, que em nada contribuiu para
dignificar e prestigiar este órgão
Disse ainda, nunca ter visto o Senhor Presidente da Junta de
Freguesia de Fornotelheiro nas sessões da Assembleia Municipal
Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, disse que o caminho
que dá acesso à estrada de Vale de Azares, perto das botijas de gás, se
encontra cheio de lixo, tendo conhecimento que alguns funcionários da
Autarquia já constataram este facto e não tomaram qualquer providência
Por fim, desejou Boas Festas a todos os presentes
Relativamente às senhas de presença, a Senhora Presidente da
Mesa da Assembleia Municipal disse concordar com a sugestão
apresentada pelo Senhor Alfredo Rocha e que é uma falta de respeito os
Senhores Deputados abandonarem as sessões a meio

No que concerne à presença dos Senhores Presidentes da Junta de
Freguesia, nas sessões da Assembleia Municipal, disse que todos deveriam
fazer um esforço para honrar os seus compromissos, frisou o facto de o
Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas, apesar de
alguns transtornos, ter conseguido comparecer à presente sessão, quanto à
atitude do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro,
considera que serão as pessoas que o elegeram que melhorar o poderão
julgar, contudo foi eleito para representar a sua freguesia e nunca
compareceu nesta Assembleia Municipal
O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e
começou por se referir ao Senhor António Patrício, antigo Presidente da
Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra, como tendo sido um autarca
exemplar, pedindo um minuto de silêncio pelo seu falecimento
No que concerne ao lixo no caminho que dá acesso à estrada de Vale
de Azares, o Senhor Presidente da Câmara disse que não tinha
conhecimento desta situação, mas isso não desculpabiliza quer os
funcionários, quer os autarcas que passam nesse caminho, que deveriam
ser mais conscientes para o meio ambiente e alertar o Executivo ou os
encarregados da Câmara para estas situações
Disse ainda, que como Presidente da Câmara assumiu este cargo
com consciência, trabalha pelo desenvolvimento deste concelho, pedindo a
ajuda e colaboração de todos e que esqueçam as políticas e lutem em
conjunto em prol do Concelho
ANTES DA ORDEM DO DIA
ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA
De acordo com o disposto no artigo vinte e dois do Regimento da
Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia

tratamer	u a abertura de um periodo de antes da ordem do dia, destinado ad nto de assuntos gerais de interesse para o Município		
O pesar pe	O Senhor Deputado José Albano Pereira apresentou um voto do sesar pelo falecimento do Senhor António Patrício, em nome da bancada do PS, mas uma vez que a bancada do PSD também partilha da mesmo vontade, propõe que o voto de pesar seja apresentado em conjunto		
A	Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ta apresentada pelo Senhor Deputado José Albano Pereira		
	Senhor Deputado António Veloso começou por dizer que em		
Linhares	s da Beira se encontra uma casa de habitação, cuja proprietária se		
queixa q	que junto à sua porta as iluminárias estão desligadas há mais de un		
ano, end	quanto existem outras, ligadas para caminhos		
R	eferiu-se ainda, à necessidade de uma impressora no espaço		
Internet;	à pista de atletismo no Parque Carlos Amaral que está cortada		
obrigand	do as pessoas a pisar a relva, e por fim pretendeu saber que		
resoluçã	áo está prevista para o ano de 2007, no que concerne às taxas de		
publicida 	ade		
P6	ela Senhora Deputada Maria Silvina Santos foi apresentado um		
docume	nto com o seguinte teor:		
"C	Sostaria de solicitar à mesa, um minuto de silêncio em homenagem		
ao tão	estimado autarca, Senhor António Patrício, antigo Presidente da		
_	ia de Cortiçô da Serra que infelizmente nos deixou há pouco menos		
de um m	1ês		
	ostaria também de solicitar à mesa, o envio de uma carta de pesa		
à família	a enlutada, onde, para além de se espelhar a nossa consternação		
pelo fale	ecimento de tão nobre autarca, também se enaltecem as qualidades		

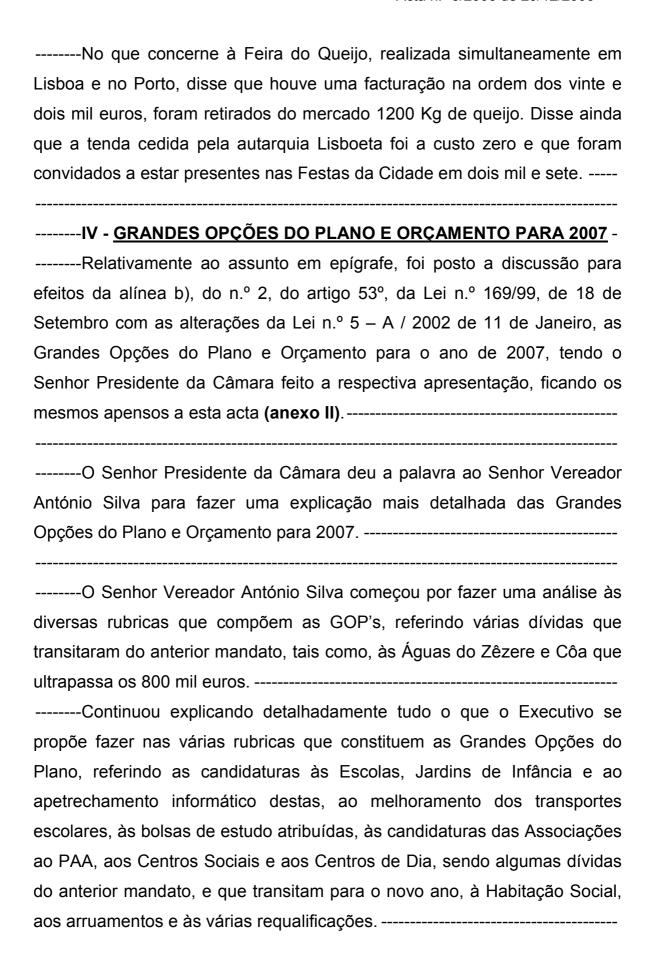
amor pela sua terra e o seu concelho."
O Senhor Deputado António Simão disse que o Concelho de Celorico da Beira, foi o único a aplicar uma taxa de publicidade tão elevada, que foi enviada uma carta ao Executivo sobre os reclames luminosos e até à data ainda não obtiveram qualquer resposta.
O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas começou por cumprimentou todos os presentes e dizer que a intervenção do Senhor Presidente da Câmara o sensibilizou. Disse ainda, que na Assembleia Municipal se tem feito substituir pelo Secretário da Junta, mas que futuramente vai fazer os possíveis para estar presente
De acordo com o disposto no número sete do artigo vinte e dois do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados
Em resposta ao Senhor Deputado António Veloso, o Senhor Presidente da Câmara disse que relativamente às iluminárias desligadas não tinha conhecimento dessa situação, que os ofícios eram dirigidos ao Técnico Responsável, futuramente todos os casos terão um tratamento diferenciadoDisse ainda, que foi feita uma candidatura ao Pós-Conhecimento para três Espaços Internet que irão ficar devidamente apetrechados; que as taxas de publicidade irão ser revistas e informou que Celorico da Beira vai ter uma informação relativamente ao património, turismo, entre outros, mediante sinalização informativa

<u>ORDEM DO DIA</u>
I - RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONHECIMENTO SOBRE JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS
A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu
conhecimento dos pedidos de justificação de faltas à Sessão Ordinária de
vinte e nove de Setembro de dois mil e seis, por motivos de ordem
profissional e apresentadas pelos Senhores Deputados Carlos Jorge
Ramalho, Manuel António Simão, Pedro Herlander Albuquerque José, Nunc
Miguel Rodrigues Nascimento e Agostinho Augusto dos Santos, Presidente
da Junta de Freguesia de Fornotelheiro
Deu também conhecimento do pedido de justificação de falta à
presente sessão ordinária, por motivos de saúde e apresentada pelo
Senhor Deputado Júlio dos Santos Ambrósio
Deu ainda conhecimento da seguinte correspondência:
Ofício proveniente da Associação Nacional de Municípios
Portugueses, datado de vinte e oito de Novembro de dois mil e seis
enviando informação sobre a situação das Finanças Locais em 2007, face à
evolução das Propostas de Lei de Finanças Locais e do Orçamento de
Estado para 2007;
Ofício proveniente da Casa Civil do Presidente da República, datado
de vinte e três de Outubro do corrente ano, relativamente à recepção do
Voto de Repúdio e Rejeição aprovado na sessão do dia 29 de Setembro
desta Assembleia Municipal;
Ofício proveniente da Presidência do Conselho de Ministros, datado
de vinte e três de Outubro do corrente ano, relativamente à recepção do
Voto de Repúdio e Rejeição aprovado na sessão do dia 29 de Setembro
desta Assembleia Municipal;



cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para
rectificação e posterior aprovação
Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com cinco abstenções, por os Senhores Deputados que se abstiveram não
terem estado presentes na referida Sessão
III - INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM
COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO
Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo
cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e
nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei
cinco - A de onze de Janeiro de dois mil e dois, o Senhor Presidente da
Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Município, desde a
última Sessão Ordinária até à presente data, documento que se anexa a
esta acta (anexo I), tendo feito alusão às actividades mais importantes
O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador
António Silva para fazer uma explicação sobre a situação financeira do
Município, durante o último trimestre
O Senhor Vereador António Silva começou por dizer que subscrevia
na integra as palavras proferidas pelo Senhor Presidente da Câmara e que
o presente e o futuro tem que se encarar com positividade
Esclareceu que não é Vereador a tempo inteiro, mas sim a meio
tempo, referindo que a sua dedicação ao Concelho é mais que a tempo
inteiro e agradeceu às pessoas que trabalham directamente com ele
Referiu que realizaram vários eventos de divulgação e
comercialização dos produtos regionais do concelho, especialmente do

queijo serra da estrela e enchidos, em Lisboa, Porto, Espanha e Viseu e
felicitou a Senhora Presidente da Assembleia Municipal pela colaboração
prestada na III Mostra de Saberes e Sabores de Celorico da Beira, que
decorreu na cidade de Lisboa de 14 a 17 de Dezembro
Disse que vai estar neste projecto enquanto o Executivo também
estiver, agradece o apoio da Assembleia Municipal aquando da
apresentação da prestação de contas de dois mil e cinco. Nessa altura
referiu que o orçamento para dois mil e seis, poderia ser de grande sucesso
ou de grande fracasso, mas na sua opinião é de grande sucesso
Seguidamente, fez referência a um ofício proveniente do Ministério
das Finanças e da Administração Pública relativamente ao endividamento
líquido municipal, onde refere que a Lei do Orçamento de Estado, vem no
seu artigo 33°, n.º 6, estipular que "O endividamento líquido de cada
município, calculado de acordo com os n.ºs 4 e 5, não pode exceder, em 31
de Dezembro de 2006, o existente na data do ano anterior acrescido do
valor que caiba ao município no procedimento de rateio a que se refere o
n.º 3 do referido artigo e diminuído do valor das amortizações de
empréstimos que tenha de efectuar durante o ano de 2006."
Relativamente ao empréstimo a curto prazo no valor de 525 mil
euros, que transitou de 2005 por não ter sido acautelado pelo Executivo
anterior, o Senhor Vereador disse que o mesmo foi pago nesta data
Mencionou também, dividas a fornecedores do Concelho
relativamente aos anos de 2002, 2003 e 2004 no montante de um milhão e
meio de euros, em que o Senhor Presidente da Câmara assinou acordos de
pagamento
Referiu que a Empresa Municipal financeiramente depende da
Autarquia e que uma das medidas tomadas para a viabilizar foi a redução
do quadro de pessoal, com critérios baseados na lei
Reiterou uma vez mais a divida da EMCEL à Segurança Social e da
alteração do regime do IVA, passando do regime geral para o pró-rata



Ainda sobre a Habitação Social o Senhor Vereador disse que a obra
estava realizada, mas o projecto não estava aprovado, tendo o empreiteiro
que pagar coimas para a sua regularização. Disse que não se podem
desalojar pessoas que vivam sozinhas e colocá-las em apartamentos T2 e
que este tipo de situação não se encontra contemplada na lei
Continuou dizendo que, primeiro tem que se ver o lado social, ou seja
qual a solução para as pessoas desalojadas, que passará, certamente pela
construção de um edifício que se coadune com as suas necessidades,
dentro das regras do INH. Solução que só poderá ser viabilizada depois de
a autarquia vender os apartamentos sobrantes do empreendimento
O empréstimo de 1.579.000€, que está a ser colocado à aprovação
desta Assembleia destina-se à possível aquisição dos apartamentos, com
regras de 2006
No que se refere ao Orçamento que a partir do dia 1 de Janeiro vai
entrar em funcionamento é a reflexão financeira das GOP's. No que
concerne às despesas com o pessoal há uma redução bastante acentuada,
com tendência a estabilizar. Para se executarem os projectos que esta
Autarquia se propõe fazer no próximo ano, traduzidos nos empréstimos
aprovados a médio e longo prazos, terá que haver pessoal especializado
nas várias áreas onde o desafio é a palavra chave. Esta Autarquia vai
reorganizar-se não se podendo ultrapassar o endividamento de 2006. A
Autarquia tem possibilidade de organizar as contas de Tesouraria quando
deixar de ter que pagar a concessão de créditos da Manuel Rodrigues
Gouveia
Referiu-se ainda, a uma rubrica de investimento directo ao
empreendedorismo e criação de emprego, na área do turismo e comércio,
com o patrocínio do IAPMEI, de uma instituição bancária e da autarquia
Continuou dizendo que é preciso criar condições e confiança para as
pessoas poderem investir em Celorico da Beira

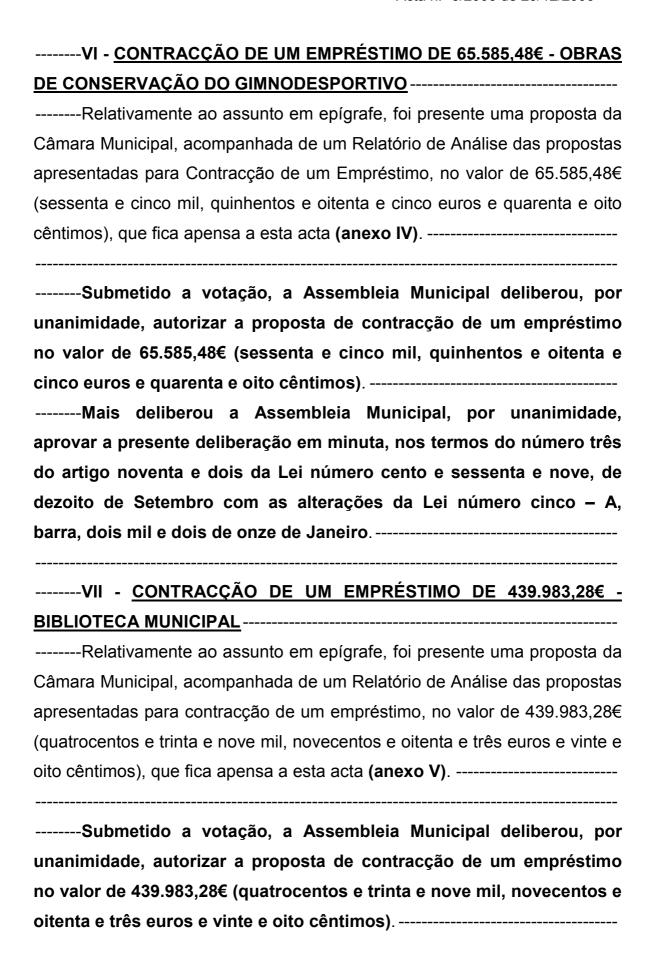
O Sennor Deputado Horacio Antunes deu connecimento de dois
casos considerados graves, em termos de saúde pública na freguesia da
Velosa, uma situação referente à fossa da Velosa outra referente à poluição
da ribeira
Pelo Senhor Deputado foi ainda apresentado um documento com o
seguinte teor:
"Senhora Presidente da Mesa,
Senhores Secretários,
Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor Vice – Presidente,
Senhores Vereadores, Senhoras Funcionárias, Caríssimo Público
Quero antes de tudo desejar a continuação de Boas Festas, com
votos de um Bom Ano
Hoje posso considerar-me uma pessoa satisfeita, porque finalmente e
após vários anos encontramos nas Grandes Opções do Plano para 2007 e
no Orçamento, uma Obra que engrandece a Velosa e o Concelho, um
espaço de lazer que poderá ser utilizado por todos
Um projecto, pelo qual eu lutei vários anos, um projecto que idealizei
enquanto Presidente da Junta de Freguesia e que com a colaboração desta
Câmara e dos seus Técnicos foi elaborado e candidatado, e que o Senhor
Presidente da Câmara, Eng.º José Monteiro e o seu Executivo finalmente
conseguiu que fosse aprovado e que irá ser concretizado, com verbas
garantidas. Há trabalhos já feitos, muitos em divida, mas ainda há muito
para fazer
Agradeço o telefonema que me fez no dia que foi a Seia, da
assinatura do Contrato Programa, fiquei muito contente e satisfeito
Senhor Presidente parabéns, todos os habitantes da Velosa vão ficar
satisfeitos e certamente que irão reconhecer o empenho que teve para que
a Recuperação Física da Ribeira e Lameira da Velosa seja uma realidade
Apesar de não ter recebido toda esta documentação que hoje
estamos a analisar nesta Assembleia, pelo que já observei em breves

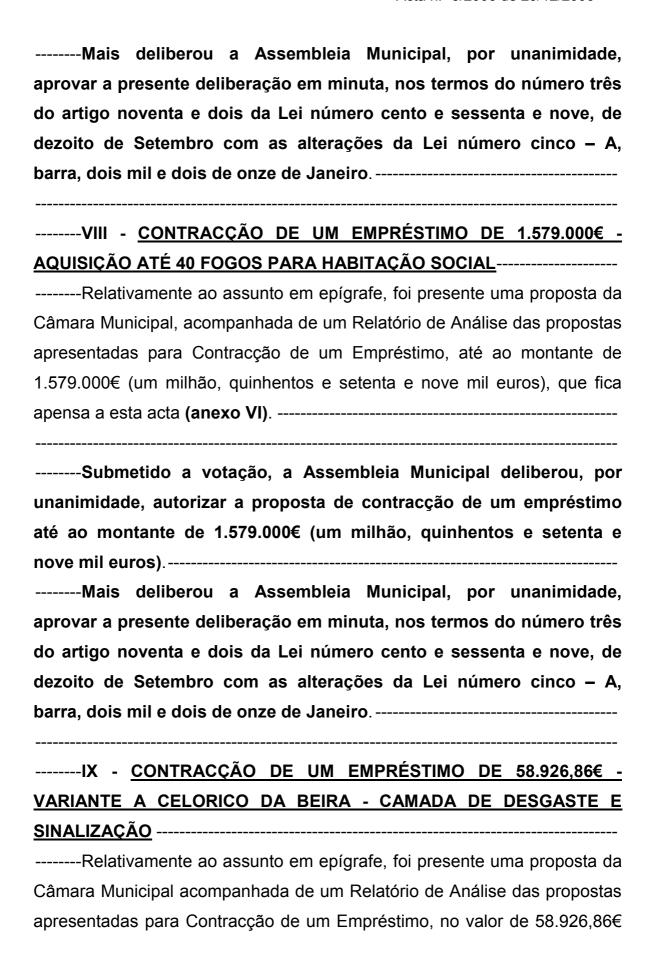
minutos, verifica-se que temos aqui documentos que foram pem elaborados
e cuidados, temos matéria para discutir, que é certamente boa matéria para
o desenvolvimento do Concelho
Um Plano de Actividades e Orçamento simplificado em papel, com
inovação de Formato Digital que tem tudo o que o Concelho precisa. O tudo
entre aspas porque sabemos que há sempre muito mais e precisamos
muito mais para ver o nosso Concelho engrandecido
Parabéns
E em meu nome pessoal e também como representante nesta
Assembleia do Concelho e porque não um defensor da minha Freguesia,
obrigada e muita força e coragem para um ano que ai vem e um mandato
que tem pela frente, para poder conduzir os destinos do Concelho de
Celorico da Beira. Porque Celorico se calhar não aproveita o Executivo que
tem, pessoas honestas e trabalhadoras
Boas Festas e Bom Ano
Dezembro 2006/29
Horácio Monteiro Antunes."
O Senhor Deputado Hélder Costa pretendeu ser esclarecido sobre a
verba atribuída à EMCEL no orçamento de 2007, se efectivamente era para
cumprir ou se à imagem do ano transacto era fictícia, caso não o fosse,
provavelmente iriam demorar quatro anos a amortizá-la
Em resposta ao Senhor Deputado o Senhor Vereador António Silva
esclareceu que a Câmara Municipal não injectou na EMCEL os 800 mil
euros do contrato-programa, caso o tivessem feito teriam colocado a
autarquia numa situação financeira vulnerável
Sobre a situação da EMCEL esclareceu que o Centro Coordenador
de Transportes irá ser reestruturado, a sede da Empresa também irá sofrer
algumas alterações, que passa essencialmente por uma redução de

recursos humanos, o Solar do Queijo terá que focar a sua acção no
mercado, aumentando as vendas
O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana
relativamente às obras a executar na sua freguesia, referiu como prioritária
a resolução da falta de água, que se manifesta durante todo ano, não sendo
um problema exclusivo do Verão, como acontece na maioria do concelho.
Salienta ainda, o facto de o depósito de água estar aberto e de acesso livre
a qualquer pessoa, podendo tornar-se num grave perigo para a saúde
pública. Disse ainda que há mais de 6 meses que a água daquela freguesia
está imprópria para consumo
O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o abastecimento de
água para a freguesia da Carrapichana será da responsabilidade das Águas
do Zêzere e Côa, relativamente ao depósito de água, a autarquia já por
diversas vezes repôs o fecho, mas continua a ser violado, como toda a
gente tem acesso é quase impossível controlar e solucionar este problema.
gente tem acesso e quase impossivei controlar e solucionar este problema.
Relativamente à verba inscrita no orçamento para os clubes de
futebol, o Senhor Deputado Fernando Veiga questionou se a mesma diz
respeito exclusivamente às verbas a atribuir para a época de 2006, não
estando contemplados os montantes em atraso
Em resposta, o Senhor Vereador António Silva disse que a verba
contempla toda a dívida aos clubes de futebol
Relativamente ao orçamento e GOP's o Senhor Presidente da Junta
de Freguesia de Minhocal frisou o facto de a sede do Concelho estar
contemplada com obras estruturantes, bem como as freguesias de

sejam beneficiadas outras freguesias
O Senhor Vereador António Silva esclareceu que as obras estruturantes só poderão ser feitas se forem objecto de candidaturas, relativamente às obras solicitadas pelas freguesias, as mesmas serão realizadas assim que haja uma oportunidade de candidatura
O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal começou por dizer que embora este orçamento não contemple nenhuma obra para o Baraçal irá votar favoravelmente em prol do Concelho. No entanto referiu que gostaria de ver um projecto que incluísse o Rio Mondego e as Termas de Santo António
necessário a sua construção, mas sim a implementação de uma rede de transportes, através da aquisição de autocarros para o efeito, porque a deslocação das crianças para a sede, irá contribuir para a desertificação das aldeias
O Senhor Presidente da Câmara no que concerne às Termas de Santo António disse que logo após a tomada de posse do actual Executivo começou a fazer-se um estudo de prospecção, em conjunto com a Universidade da Beira Interior

O Senhor Deputado Manuel Portugal referiu que actualmente existen
turmas desconformes, ou seja numerosas na sede e com poucos alunos
nas aldeias, alerta os Presidentes das Juntas de Freguesia para
sensibilizaram os pais para matricularem os filhos nas escolas da área de
residência
Submetidos a votação, a Assembleia deliberou, po
unanimidade, aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para
o ano de dois mil e sete
A presente deliberação foi aprovada em minuta
V - CONTRACÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE 63.961,01€
<u>PISCINAS, BALNEÁRIOS E PARQUE DE MERENDAS DA LAGEOSA DO</u>
MONDEGO
Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente uma proposta da
Câmara Municipal, acompanhada de um Relatório de Análise das Propostas
apresentadas para Contracção de um Empréstimo, no valor de 63.961,01€
(sessenta e três mil, novecentos e sessenta e um euros e um cêntimo), que
fica apensa a esta acta (anexo III)
Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, po
unanimidade, autorizar a proposta de contracção de um empréstimo
no valor de 63.961,01 (sessenta e três mil, novecentos e sessenta e un
euros e um cêntimo)
Mais deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade
aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do número três
do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove, de
dezoito de Setembro com as alterações da Lei número cinco – A barra, dois mil e dois de onze de Janeiro.





cêntimos), que fica apensa a esta acta (anexo VII)	
Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a proposta de contracção de um empréstimo no valor de 58.926,86€ (cinquenta e oito mil, novecentos e vinte e seis euros e oitenta e seis cêntimos).	
Mais deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade,	
provar a presente deliberação em minuta, nos termos do número trê lo artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove, d	
ezoito de Setembro com as alterações da Lei número cinco – A	
barra, dois mil e dois de onze de Janeiro.	
Relativamente à aprovação das GOP's e Orçamento para o ano de	
2007, o Senhor Deputado José Albano Pereira congratulou-se com o	
consenso conseguido em torno destes documentos, agradeceu o apoio	
dado pela bancada do PSD e frisou que à semelhança do ano transacto	
esta Assembleia trabalhou em conjunto e aprenderam a respeitar-se uns	
aos outros neste órgão e no dia-a-dia	
Cumprimentou o Executivo pelo trabalho realizado e desejou a todos	
os presentes um BOM ANO de 2007	
O Senhor Deputado Albino Bárbara relativamente ao mesmo ponto	
quis realçar o facto de não ter existido "politiquice", na aprovação destes	
documentos, mas frisou o facto de existirem dois projectos políticos distintos	
nesta Assembleia e no caso concreto o projecto do PS foi o vencedor, ao	
qual ele pertence e com o qual se identifica	
Concluiu dizendo que unanimidade, não significa unanimismo, a identidade da bancada PS é única e distinta.	

Mesa da Assembleia
qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da
Assembleia Municipal pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, da
e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada esta Sessão da
Esgotada a ordem de trabalhos a uma nora e dez minutos da manha